

A ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS RESIDENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE COLETIVA: DA ATENÇÃO BÁSICA AO HOSPITAL

COREL, Beatriz;

KNUTH, Alan;

beeacorel@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Palavras-chave: Educação Física, Saúde Coletiva, Residência.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que encontra-se em andamento neste momento de submissão à Mostra da Produção Universitária (MPU). Tem como finalidade abordar sobre a Educação Física no espaço da Saúde Coletiva, especificamente sua atuação dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como identificar a dinâmica de atuação a partir de uma análise que vai da atenção básica ao ambiente hospitalar, pelo olhar de profissionais atuantes na área. Buscando sanar o questionamento de como se estabelece a atuação e quais os tipos de obstáculos se apresentam aos profissionais residentes da Educação Física da FURG e compreender como o profissional pode ser inserido em uma equipe multiprofissional de Saúde. Tornando-se necessário uma reflexão em relação a importância deste atuando na Saúde Coletiva. O TCC no curso de Educação Física da FURG ocorre dentro de disciplinas

chamadas seminários de pesquisa e a autora encontra-se na finalização do seminário de pesquisa IV, o penúltimo da série.

2 METODOLOGIA

A pesquisa vem ocorrendo sob uma abordagem qualitativa com uma filiação ao campo da Saúde Coletiva e realiza uma reflexão sobre a atuação de trabalho da Educação Física no SUS, uma forte expressão da Saúde Coletiva em nosso país. O campo da Saúde conta com uma tradição mais forte das metodologias quantitativas e, em especial, da estatística, entretanto nos valem de contribuições das ciências humanas e sociais, e procurando dar voz e espaço à fala e posições de participantes que atuam no SUS, sem a pretensão de “representatividade” de toda a área de Educação Física.

Sendo um mergulho inicial da pesquisadora no universo da triangulação entre a revisão de literatura e o contato com o campo, aqui representado pela Saúde Coletiva e a atuação de profissionais da Educação Física, buscou-se por um diálogo com profissionais de Educação Física que atuam no SUS a partir das Residências Multiprofissionais em Saúde da FURG e pode ser considerado inicial, de experimentação e de um universo de questionamentos e também de abertura, em franca construção. Dessa maneira a pesquisa se propôs a entrevistar residentes do núcleo profissional de Educação Física: dois no âmbito da atenção primária e dois no âmbito hospitalar. Até o presente momento três entrevistas foram realizadas e uma foi agendada. Este é o grupo de participantes definido para este TCC. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética da FURG sob o número 6.094.279

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para dar início aos diálogos, o contato com os entrevistados foi feito via e-mail, sendo marcado as entrevistas de acordo com suas disponibilidades. Todas foram realizadas pelo Google Meet e gravadas pelo celular, para que posteriormente fossem redigidas e assim ser referenciais para uma possível conclusão. Em média, as entrevistas duraram em torno de 15 minutos, conversas sucintas porém explicativas e satisfatórias.

Seguindo um roteiro semiestruturado, mas que, ao mesmo tempo, permitiu que adaptações fossem realizadas conforme a fluidez da conversa com os participantes, os relatos acerca dos obstáculos da atuação da Educação Física na Saúde Coletiva diante dos demais profissionais e o que poderia agregar para tornar mais fácil o caminho dos futuros profissionais que optarem por trabalhar em um ambiente de saúde, foram os que mais entrelaçaram-se, com expressões distintas, mas todos chegaram ao mesmo ponto, o resultado do que temos como campo atuante da Educação Física, é reflexo da tardia concretização do Profissional de Educação Física como Profissional da Saúde, que foi apenas em 1997 (BRASIL, 2020).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar os relatos das entrevistas realizadas até o presente momento, notou-se a necessidade de mais intervenções para que os estudantes de educação física saibam da amplitude do campo de trabalho do Profissional de Educação Física, para que, se opte pela área da saúde, possa encontrar um caminho acessível, fazendo assim que mais profissionais estejam inseridos na área.

Outrossim, a necessidade de vagas, concursos e divulgação, fazendo com que a Educação Física perca essa imagem estereotipada de que serve, prioritariamente, para escolas e/ou academias.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Entidades de Fiscalização do Exercício das Profissões Liberais/Conselho Federal de Educação Física. **RESOLUÇÃO Nº 391, DE 26 DE AGOSTO DE 2020**. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-391-de-26-de-agosto-de-2020-274726255>>. Acesso em: 14 jul. 2023.



Universidade Federal do Rio Grande - FURG
22ª Mostra da Produção Universitária – MPU
Rio Grande/RS, Brasil, 25 a 27 de outubro de 2023
ISSN: 2317-4420

PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. Saúde coletiva: uma “nova saúde pública” ou campo aberto a novos paradigmas? **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 32, n. 4, p. 299-316, 1998. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rsp/a/PDRmKQr7vRTRqRJtSgSdw7y/abstract/?lang=pt>> Acesso em: 14 jul. 2023